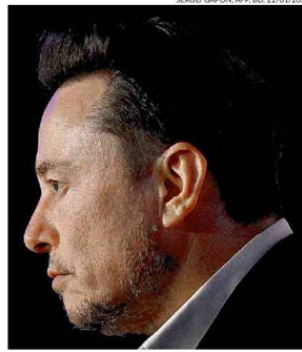
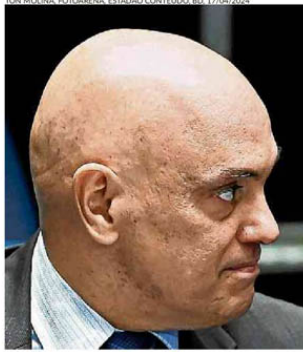


Moraes amplia pressão e bloqueia contas de empresa de Elon Musk

Moraes redobra pressão sobre Musk para pagar multas da rede social X



Embate envolvendo o ministro do Supremo e o empresário americano se dá desde o começo de abril

Justiça

O magistrado mandou bloquear contas da Starlink, também pertencente ao bilionário, que fechou escritório da empresa no Brasil depois de não cumprir ordens judiciais para remover conteúdos que afrontam leis e democracia. Empresário chama juiz de "ditador do Brasil"

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou o bloqueio das contas da empresa Starlink Holding com intuito de assegurar o pagamento de multas impostas pela Justiça brasileira à rede social X no Brasil. As duas companhias são pertencentes ao bilionário Elon Musk. Em reação, o bilionário voltou a fazer críticas a Moraes. Em publicação no X, Musk chamou o ministro de "ditador do Brasil"

e disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva seria conivente com a situação.

A decisão de Moraes ocorreu após série de embates com Musk. O X anunciou no último dia 17, em post na própria rede, que iria "encerrar as operações" no Brasil. Mas o serviço da plataforma seguirá disponível no país, disse.

A empresa afirmou que a decisão visa "proteger a segurança da equipe". Segundo a companhia, Moraes teria ameaçado multar e prender a então responsável pelo escritório no Brasil, Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição, por descumprir decisões judiciais. O STF afirmou, à época, que a decisão visa garantir que a plataforma respeite as leis brasileiras. A legislação exige que haja representação da rede no país.

Ação e reação

Na noite de quarta-feira, Moraes intimou Musk a indicar, em 24 horas, o novo representante legal do X no Brasil. A intimação foi feita por postagem no perfil oficial do STF no X. A advogada constituída nos autos também

foi intimada a apresentar as informações. Em caso de descumprimento, a decisão prevê a suspensão das atividades da rede social no Brasil.

Ontem à noite, a empresa divulgou nota na qual afirma esperar que Moraes "ordene o bloqueio do X no Brasil". Até o fechamento da edição, a plataforma ainda estava no ar.

Em caso de suspensão, a Agência Nacional de Telecomunicações deverá ser a primeira a agir. Assim que receber a ordem judicial, procurará todas as empresas que oferecem acesso à internet e lhes informará sobre a decisão ordenando o bloqueio de acesso dos clientes ao X.

Na manhã de ontem, Musk publicou imagem gerada por inteligência artificial ironizando o ministro do Supremo. Na postagem, o empresário compara o magistrado a vilões das franquias *Star Wars* e *Harry Potter*.

A troca de farpas teve início em abril. Na ocasião, o bilionário acusou Moraes de promover censura e prometeu desobedecer as restrições impostas. —

Especialistas avaliam forma da intimação

Isabella Sander*isabella.sander@zerohora.com.br*

A intimação feita por Alexandre de Moraes por meio de rede social causa divergências entre especialistas. Juliano Madalena, professor de Direito Digital da Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP), afirma que "não há, no ordenamento jurídico brasileiro, previsão de comunicação de ato processual por rede social ou plataformas dessa natureza". Ele lembrou que há decisões do Superior Tribunal de Justiça (STJ) destacando que não é possível esse tipo de comunicação "em razão da insegurança jurídica que gera esse tipo de ato", como a impossibilidade de confirmar o recebimento da intimação.

Mas, no entendimento do advogado Fabiano Machado da Ro-

sa, especialista em temas como fake news e ataques digitais e sócio da PMR Advocacia, o fato é de que a finalidade da intimação, cumprir com o ato de comunicação do processo, foi realizado, ainda que de forma inovadora.

Segundo o advogado, na falta de um representante legal do X no Brasil, se a comunicação foi feita para o X e o X respondeu, em tese, a comunicação ocorreu. O debate é se esse ato, realizado por um meio ainda sem previsão legal, é válido ou não, diz. Na visão de Rosa, é preciso cuidado para não se perder em uma "cortina de fumaça", pois não há censura nesse caso, e sim uma defesa ao funcionamento da Justiça brasileira. —



Cronologia do embate entre Moraes e Musk

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS**Seção:** Notícias **Página:** 13